

A INSTITUIÇÃO DO SACERDÓCIO

Êxodo 19; 28; 39;40:1-5; Salmo 96:9



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ - PIBRJ

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 461
Lição 9 – Domingo 27.02.2022

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo: "Mande chamar seu irmão Arão e os filhos dele, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Separe-os dos demais israelitas para que me sirvam e sejam meus sacerdotes.

Êxodo 28:1

1. Introdução

No Velho Testamento Deus deu instruções para o povo hebreu e uma das mais importantes foi a instituição do sacerdócio. O sacerdote era o representante de Deus e tinha, dentre outras funções, ser o elo do homem com Deus. Tinha ele um relacionamento íntimo com o Eterno. Esta função era específica para determinadas pessoas, conforme constatamos no texto áureo. No Novo Testamento, contudo, estamos sob nova orientação e a Bíblia aponta para o "sacerdócio universal dos crentes". O fato que marca este novo tempo é quando o véu do templo se rasga de ponta a ponta, de tal forma que, agora, não precisamos mais dos sacerdotes, haja vista que podemos nos comunicar com o Pai Celestial, diretamente, por intermédio de Jesus, o nosso Sumo Sacerdote.

A proposta nesta lição é estudarmos esta nobre função e ao final compreendermos que a igreja do Novo Testamento aboliu a figura do sacerdote humano devido ao aparecimento de Cristo, que estabeleceu, como já afirmado, o sacerdócio universal dos salvos.

2. Desenvolvimento

Deus estava ensinando o seu povo como adorá-lo. Assim, Ele precisava de ministros que supervisionassem as tarefas do Tabernáculo e ajudassem as pessoas a manter seu relacionamento com Deus. Estes homens eram chamados de sacerdotes e levitas e tinham que pertencer à tribo de Levi. O sacerdote não apenas pertencia à tribo de Levi como também era descendente de Arão, o primeiro sumo sacerdote de Israel. Com mais responsabilidades que os levitas, os

sacerdotes realizavam os sacrifícios diários, mantinham o Tabernáculo e aconselhavam as pessoas a seguir a Deus. Eram os representantes do povo diante de Deus e precisavam fazer jus ao cargo. Na nova dispensação, Jesus é o nosso Sumo Sacerdote. Não são mais necessários os sacrifícios porque Ele (Jesus) sacrificou a si mesmo na cruz pelos nossos pecados. Hoje você não vê os pastores sacrificando animais nos púlpitos; eles nos encorajam a orar e nos ensinam sobre os benefícios e os mandamentos que caracterizam a nossa vida como cristãos.

Por que Deus instituiu o sacerdócio? A intenção de Deus era que seu povo fosse escolhido um "reino de sacerdotes", a nação como um todo, bem como cada indivíduo se relacionaria com Deus. Entretanto, o pecado do povo impediu que isto acontecesse, pois uma pessoa pecadora não é digna de aproximar-se do Deus perfeito. Então Deus separou sacerdotes da tribo de Levi e estabeleceu o sistema de sacrifícios para ajudar as pessoas a se aproximarem dEle. Se os sacerdotes oferecessem certos sacrifícios em favor do povo, Deus prometeu que perdoaria o seu pecado. Assim o Eterno deseja preparar todas as pessoas para a vinda de Jesus Cristo, que ofereceria um relacionamento direto com o Pai para qualquer que a Ele se achegasse. No entanto, até que isto acontecesse, os sacerdotes eram os representantes de Deus.

Diariamente, os sacerdotes vestiam um uniforme para o Tabernáculo. Algumas de suas peças não somente eram belas, como também possuíam um significado. Duas partes que compunham a veste eram o éfode e o peitoral. O éfode era semelhante a um colete usado sobre a roupa. O



peitoral, ajustado ao éfode, era um quadrado de aproximadamente 22 centímetros feito de linho colorido. Doze pedras preciosas eram engastadas na parte frontal, cada qual contendo o nome de uma tribo de Israel. Isto simbolizava que o sumo sacerdote representava todo povo diante de Deus. No peitoral também havia bolsos que guardavam objetos chamados Urim e Tumim, usado pelo sumo sacerdote para determinar a vontade de Deus - **Dentro do peitoral para decisões, coloque o Urim e o Tumim para que Arão os leve sobre o coração quando se apresentar diante do Senhor. Assim, sempre que se apresentar diante do Senhor, Arão levará sobre o coração os objetos usados para determinar as decisões a respeito do povo de Israel!** - Êxodo 28:30.

A obra de Cristo é contrastada com a obra dos sacerdotes - **O sacerdote se apresenta todos os dias para realizar os serviços sagrados e oferece repetidamente os mesmos sacrifícios que nunca podem remover os pecados. Nosso Sumo Sacerdote, porém, ofereceu a si mesmo como único sacrifício pelos pecados, válido para sempre. Então, sentou-se no lugar de honra à direita de Deus** - Hebreus 10:11,12. A obra dos sacerdotes nunca terminava, então estes tinham que se submeter dia após dia e oferecer sacrifícios; o sacrifício de Cristo (feito uma vez para sempre, morrendo em nosso lugar) está terminado, porque foi completo e perfeito, por esta razão Ele está assentado à destra do Pai. Os sacerdotes repetiam os sacrifícios frequentemente; Cristo nos purificou, e purifica, de modo eficaz.

Hoje temos privilégios significativos associados à nossa nova vida em Cristo: temos acesso pessoal a Deus através de Cristo, e podemos nos aproximar dEle sem a necessidade de um sistema complicado; podemos crescer na fé, superar as dúvidas e perguntas, e aprofundar o nosso relacionamento com Deus; podemos desfrutar do encorajamento mútuo com outros cristãos; podemos adorar juntos.

3. Conclusão



Sob o antigo sistema judaico, os sacerdotes eram escolhidos somente dentre a tribo de Levi, e os sacrifícios eram oferecidos diariamente no altar para o perdão dos pecados. Este sistema não teria permitido que Jesus fosse um sacerdote, porque Ele era da tribo de Judá. Mas seu sacrifício perfeito pôs fim à necessidade de outros sacerdotes e sacrifícios.

As lindas vestimentas sacerdotais refletem a beleza de Deus e do ofício no qual os sacerdotes ministravam. Atualmente, com muita frequência nossa devoção a Deus tem se tornado cada vez mais desleixada. Em vez de ficarmos em pé para orar, nos sentamos. Não nos preocupamos em vestir uma roupa adequada ou até faltamos com o recato. Em vez de cantar, nós apenas escutamos. O Senhor, ao contrário, exigiu que até as roupas e os movimentos do sumo sacerdote lhe trouxessem glória e lhe oferecessem louvor. Reavalie sua oferta de louvor e serviço a Deus. Dê toda a glória a Jesus, que diligentemente carregou a sua culpa e o consagra pela graça.

Cristo ofereceu apenas um único sacrifício pelo pecado do mundo – Ele próprio. Ele nos “aperfeiçoa” ou completa, concedendo benefícios de seu sacrifício a nós. Sempre que você estudar a Palavra ou ouvi-la na igreja, espere que o Senhor mude a sua vida e fortaleça a sua fé, pois Ele deseja, por graça, mudar seu coração e mente.

Misericordioso Deus, perdoa os meus pecados, por causa de Jesus. Concedeme o Espírito Santo, para que eu possa realizar a tua vontade. Amém!

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011